XLVI Congresso SPCir
Resumo Vídeo

ID Resumo: 17638440121
Capítulo: Coloproctologia

Tipo
Vídeo

Título
Diverticulite de Meckel: Uma entidade rara no adulto

Introdução
O divertículo de Meckel constitui um remanescente embrionário que afeta cerca de 2% da população, sendo duas vezes mais frequente no sexo masculino. Localiza-se a 60-80cm da válvula ileocecal, no bordo anti-mesentérico. Apenas 2% são sintomáticos, a maioria, nos primeiros 2 anos de vida.

Material e Métodos
Revisão literária e relato de um caso clínico, incluindo imagens e vídeo de MCDT?s e da cirurgia.

Resultados
Homem de 32 anos, sem antecedentes de relevo. Recorre ao SU por dor no flanco direito, com 24h de evolução, sem irradiação, sem náuseas, vómitos, febre, alteração do trânsito intestinal ou urinário. À palpação, abdómen doloroso no quadrante inferior direito e hipogastro, com sinal de Blumberg positivo. Analiticamente, leucocitose 12,92x103/?L e PCR 8,70 mg/dL. TC abdominopélvica: "estrutura sacular vegetante extraluminal com origem em ansa de íleo proximal, medindo aproximadamente 30 mm, com densificação da gordura envolvente, compatível com divertículo de Meckel com alterações inflamatórias associadas." Submetido a diverticulectomia laparoscópica. Pós-operatório sem complicações, alta ao 3º dia.

Discussão
O divertículo de Meckel é uma malformação pouco frequente. A complicação mais comum é a hemorragia, seguida de oclusão intestinal (Intussusceção) e diverticulite (10-20%). Nos adultos, manifesta-se com sinais e sintomas semelhantes aos de uma apendicite aguda. O diagnóstico exige um elevado grau de suspeição e em exames complementares, especialmente a TC.

Hospital:
Autores: Autores: Sara Guedes, Luís Dinis, Rita Duque, Juliana Macedo, Bárbara Freire, Carlos Oliveira, Nuno Santos, Vânia Castro, Francisco Sampaio E-mail autor correspondente: sara.co.guedes@gmail.com ULS Médio Ave